

---

## **ATA DA 8ª REUNIÃO DA CTINS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA PIRAPONEMA**

1 Ao quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta  
2 minutos, por meio da plataforma de videoconferência Zoom pela URL  
3 <https://youtu.be/mBGQovLhnNI>, foi realizada a 8ª Reunião da CTINS do Comitê de Bacia  
4 Hidrográfica Piraponema, diante da presença da Coordenadora a Sra. Marta Luzia De  
5 Souza – Universidade Estadual De Maringá, o Sr. Luand Piassa – Prefeitura Municipal de  
6 Maringá; a Sra. Cláudia Telles Benatti – ABRHidro, o Sr. Pedro Luiz Fuentes Dias -  
7 ABRAPCH, o Sr. Paulo Roberto Milagres, o Sr. Silvio Silvestre Barczsz - Unicesumar e  
8 Presidente do Comitê; a Sra. Rosa Volpato, Lucineide A. Maranhão e Nataly Tasca –  
9 Secretaria Executiva do Instituto Água e Terra. Convidados: Leandro Garcia Algarte  
10 Assunção, Rozangela Contardi, Gabriel Bernardes Fonseca Diorio Menegazzo, Isabella  
11 Madruga da Cunha e Ellery Regina Garbelini do Ministério Público do Estado do Paraná.  
12 Ao início da reunião a Sra. Marta Luzia de Souza cumprimentou a todos e dá início à 8ª  
13 Reunião, agradecendo a participação dos presentes e em especial aos convidados e  
14 informou que a pauta da reunião teve como tema a Nota Técnica 005-2023 do GAEMA. O  
15 Sr. Leandro Assunção agradeceu o convite e apresentou uma fala sobre sua trajetória até  
16 o MP/PR, prosseguindo para a apresentação da perspectiva e da estrutura do Ministério  
17 Público quanto as outorgas de recursos hídricos, e como é fundamental que os GAEMAS  
18 e promotorias locais tenham ferramentas e instrumentos para o acompanhamento dos  
19 desdobramentos das políticas públicas para enfrentamento de possíveis novas crises  
20 hídricas. Também comentou sobre o papel do Ministério Público na fiscalização aos atos  
21 administrativos e o plano de fundo por trás da nota técnica. O Sr. Silvio agradeceu a fala do  
22 Sr. Leandro e complementou sobre a importância do tema, explanou pela problemática das  
23 erosões acentuadas e a impermeabilização das cidades. O Sr. Leandro explicou que o  
24 acompanhamento do Ministério Público não necessariamente significa que há algo errado  
25 a ser investigado pelo MP, mas que a fiscalização tem como objetivo a indispensabilidade

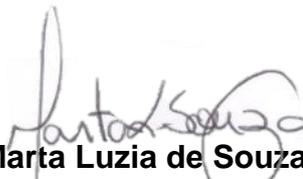
26 da fiscalização e a garantia de discussões e soluções concretas dada a importância do  
27 tema. O Sr. Silvio comenta sobre o lixo que é levado pela rede para o interior. O Sr. Leandro  
28 menciona o caso do município de Bandeirantes no contexto do transbordo de curso hídrico  
29 em área urbana. O Sr. Silvio passa a palavra para a Sra. Marta, que agradeceu a discussão  
30 e argumentou que é importante que os comitês avancem em direção a realização do  
31 instrumento de cobrança, passando a palavra para o Sr. Pedro Dias. O Sr. Pedro  
32 apresentou a sua representação da ABRAPCH e mencionou algumas pequenas  
33 hidrelétricas que não possuem barragens e precisam atender os mesmos requisitos  
34 daqueles que possuem, e argumentou que o setor do qual representa sente-se intimidado  
35 por possíveis inseguranças jurídicas no Estado do Paraná, citando o caso do Rio Grande  
36 do Sul e as decisões restritivas tomadas naquele Estado. O Sr. Paulo agradeceu e se  
37 introduz comentou sobre a Caminhada da Natureza no dia 21 de agosto, e expressou a  
38 preocupação dos engenheiros agrônomos e produtores rurais com o lixo das regiões  
39 urbanas. O Sr. Leandro agradeceu os apontamentos e complementou a fala do Sr. Paulo,  
40 agradecendo então a oportunidade de participar da presente reunião. A Sra. Marta abre a  
41 palavra, o Sr. Luand Piassa do IAM de Maringá comentou sobre a situação das empresas  
42 que fazem perfuração de poços de forma clandestina, sugerindo que o CREA fiscalize estes  
43 empreendimentos. A Sra. Ellery alegou ser um problema crônico no Estado, e descreveu  
44 os casos em que é ou não permitida, além da articulação para o combate ao crime  
45 ambiental. A Sra. Isabella comentou que tais provocações são bem-vindas, colocando o  
46 fortalecimento e a atuação dos comitês estaduais e seu papel em auxiliar na fiscalização,  
47 entrando em detalhes sobre as infrações autuáveis na área. A Sra. Marta agradeceu as  
48 respostas das senhoras Ellery e Isabella, comentou sobre a troca de experiências e diálogo  
49 promovidos pela câmara técnica. A Sra. Marta passou a palavra para o Sr. Silvio, que  
50 agradeceu a presença de todos. O Sr. Silvio comentou o comprometimento do Instituto  
51 Água e Terra no acompanhamento dos comitês, parabenizando a Sra. Marta por conduzir  
52 a câmara técnica. A Sra. Marta concluiu a reunião.

53

54 De Acordo.

55

56

  
**Marta Luzia de Souza**

57

Coordenadora da CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica do Piraponema